



CASCAIS

**PRÓXIMA**

Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias

**RELATÓRIO DE GESTÃO**

**DO**

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**EXERCÍCIO**

**DE**

**2015 – 1º SEMESTRE**



## Índice

<b>Relatório de Gestão – 1º Semestre 2015 .....</b>	<b>4</b>
Introdução .....	4
1. Aspetos mais relevantes da actividade .....	4
2. Análise da performance económico-financeira .....	7
3. Informação adicional .....	12
4. Demonstrações financeiras .....	13
5. Anexo às Demonstrações Financeiras .....	18



## Relatório de Gestão – 1º Semestre 2015

### Introdução

Cumpre-nos apresentar, nos termos legais, o documento de prestação de contas intercalares referentes ao 1º Semestre de 2015.

Assim, no âmbito das exigências definidas por lei, o documento ora apresentado desenvolve-se do seguinte modo:

### 1. Aspetos mais relevantes da actividade

#### Intervenção Local

Intervenção ao nível da manutenção e conservação do espaço público, infraestruturas e equipamentos:

- Execução da empreitada de demolição parcial do Edifício Nau;
- Reabilitação da cúpula do Centro Cultural de Cascais;
- Requalificação da 3.ª Circular – instalação de guardas inox e mobiliário urbano;
- Requalificação do parque de estacionamento do Bairro das Faceiras;
- Requalificação do Aeródromo de Tires;
- Requalificação da Av. Condes Barcelona e rua Luis Pereira Coutinho;
- Requalificação do passeio da Rua Homem de Cristo e de requalificação da Rua do Viveiro – Orçamento Participativo;
- Requalificação do Mercado da Vila, Jardim dos Passarinhos, acesso à Alameda Columbano e Rua dos Campos Velhos;
- Promoção da intervenção de execução da Variante à EN 24-4, em São Domingos de Rana;
- Execução da prestação de serviços de limpeza e manutenção corrente das instalações municipais ou sob gestão municipal;
- Execução da prestação de serviços de limpeza na Associação S. Francisco de Assis, Cascais Ambiente, EM-SA;
- Execução do contrato de prestação de serviços de promoção da execução de obras, estudos e projetos, destacando as atividades com maior relevância:

	2015
	Valor
Remoção de cepos e fecho de caldeiras	13.180,80 €
Grafitis	19.592,40 €
Propostas de trânsito	114.676,00 €
Pavimentação	318.988,50 €
Pluviais	593.104,25 €
Calçada	639.918,71 €

Handwritten initials in blue ink.

**Prestação de serviços relevantes:**

- Serviços de fiscalização e coordenação da empreitada de requalificação do restaurante do Aeródromo Municipal de Cascais, celebrado com a Cascais Dinâmica – Gestão da Economia, Turismo e Empreendedorismo, EM-SA.
- Locação de equipamentos para a execução de obras de movimentação de terras e terraplanagens no Aeródromo Municipal de Cascais.

**Mobilidade**

Consolidação da gestão do estacionamento de superfície e melhoria da rentabilidade operacional e da taxa de rotatividade, evidenciando uma taxa de retorno dos sucessivos (re)investimentos operacionais:

- Estudo de viabilidade económico-financeira do alargamento das zonas tarifadas e condicionamento do acesso ao Centro Histórico da Vila de Cascais;
- Concurso Público para aquisição de 125 parquímetros (a decorrer);
- Parcerias com agentes de desenvolvimento local, destacando-se os eventos: Somos Portugal – TV, Corrida da Criança nos Jardins do Casino do Estoril, *Music Fashion Show – Parede*, *Cascais Surf à Noite - Carcavelos*, Festa da Criança Somos Família, *Garden Sal*, Semana do Município, Programa *Cook Off*, Feira do Livro, 1º Torneio de Voleibol de Praia, Festa Final do 1º Ciclo das Escolas de Cascais, Festival da Criança, 1ª Reunião de Ministros da Energia da CPLP, *Boogie Chicks*, *Street Food*, *Road Show MBC*, *Just Harley*, Degustação de Vinho, *Sun Set*, *Doçaria Conventual* e *Cake Design*, Mercado do Bacalhau e do Azeite, Cascais Vila de Páscoa, Arraial de Stº. António, Mercado do Vinho.
- Candidatura e aprovação do projeto de requalificação/criação dos Parques de Estacionamento de Carcavelos, Estoril Residence, Marechal Carmona e Ribeira das Vinhas, ao Programa Operacional Regional de Lisboa – PORLISBOA;
- Expansão das zonas tarifadas à orla costeira e conseqüente contratação de novos agentes de fiscalização de estacionamento;
- Paysimplex – Unificação das contas dos utilizadores da solução de pagamento na via pública por *smartphone/sms*, com um crescimento de 545,72%, face ao período homólogo de 2014:

**Pagamento - Via Paysimplex - 1º Semestre**

	2015	2014	Varição
Rendimentos	8.679,20 €	1.344,10 €	546%

- Crescimento do volume de negócios do estacionamento de superfície dos parques de estacionamento, numa base semestral homóloga 2015/2014.

**Rendimentos da Gestão de Mobilidade - 1º Semestre**

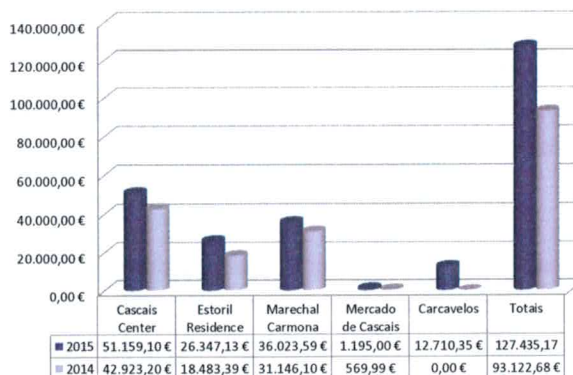
Estacionamento	Varição
Superfície	33,50%
Parques Fechados	36,85%



**Rendimentos - Parques de Estacionamento - 1º Semestre - Períodos Homólogos - 2015/2014**

	2015	2014
Cascais Center	51.159,10 €	42.923,20 €
Estoril Residence	26.347,13 €	18.483,39 €
Marechal Carmona	36.023,59 €	31.146,10 €
Mercado de Cascais	1.195,00 €	569,99 €
Carcavelos	12.710,35 €	-
<b>Totais</b>	<b>127.435,17 €</b>	<b>93.122,68 €</b>

Nota: Valores c/IVA à taxa legal em vigor



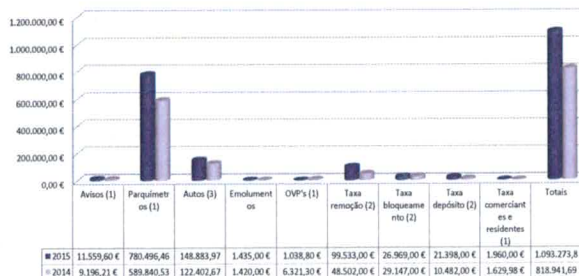
**Rendimentos - Estacionamento de Superfície - 1º Semestre - Períodos Homólogos - 2015/2014**

	2015	2014
Avisos (1)	11.559,60 €	9.196,21 €
Parquímetros (1)	780.496,46 €	589.840,53 €
Autos (3)	148.883,97 €	122.402,67 €
Emolumentos	1.435,00 €	1.420,00 €
OVP's (1)	1.038,80 €	6.321,30 €
Taxa remoção (2)	99.533,00 €	48.502,00 €
Taxa bloqueamento (2)	26.969,00 €	29.147,00 €
Taxa depósito (2)	21.398,00 €	10.482,00 €
Taxa comerciantes e residentes (1)	1.960,00 €	1.629,98 €
<b>Totais</b>	<b>1.093.273,83 €</b>	<b>818.941,69 €</b>

(1) - Valores c/IVA à taxa legal em vigor

(2) - Valores isentos de IVA

(3) - Valores isentos de IVA - unicamente os 55% para a Cascais Próxima, E.M.-S.A.



**Recursos Humanos**

- Quadro de Pessoal no 1º Semestre de 2015: 231 - 229 colaboradores e 2 Administradores \*;
- Variação do Quadro de Pessoal (períodos homólogos):
  - 1º Semestre de 2014: 215 - 2 Administradores remunerados e 213 colaboradores;
  - 1º Semestre de 2015: 231 - 2 Administradores remunerados e 229 colaboradores.

A variação do número de colaboradores em relação ao período homólogo de 2014 deve-se, no essencial, às admissões motivadas pelo alargamento da área de estacionamento tarifado no Concelho de Cascais, o que foi levado a efeito em estrito cumprimento das deliberações dos órgãos do Município de Cascais.

\*Neste número não está incluído o Administrador sem funções executivas e não remunerado.



## 2. Análise da performance económico-financeira

As projeções para a economia portuguesa continuam a apontar para a continuação moderada da actividade económica iniciada em 2013, prevendo-se um ritmo de crescimento próximo do projetado para a área do euro, em termos harmonizados, com a assunção de incertezas e riscos, quer internacionais, quer nacionais, ao nível de uma recuperação mais lenta da actividade económica. É expetável o recrudescimento de tensões geopolíticas e a vulnerabilidade nos mercados de dívida soberana, bem como a necessidade de adoção de medidas adicionais de contenção orçamental e de incentivo ao investimento decididas a nível europeu, de modo a responder à necessidade de aumentar a capacidade produtiva em determinados setores de actividade económica. (fonte: Banco de Portugal – Eurosistema, Boletim Económico, junho de 2015 e Síntese Económica de Conjuntura, INE)

Quadro 1.1 • Projeções do Banco de Portugal: 2015-2017 | Taxa de variação anual, em percentagem

	Pesos 2014	BE junho 2015			Projeção de março 2015				
		2014	2015 <sup>(p)</sup>	2016 <sup>(p)</sup>	2017 <sup>(p)</sup>	2014	2015 <sup>(p)</sup>	2016 <sup>(p)</sup>	2017 <sup>(p)</sup>
Produto Interno Bruto	100.0	0.9	1.7	1.9	2.0	0.9	1.7	1.9	2.0
Consumo privado	66.0	2.1	2.2	1.7	1.7	2.1	2.4	1.7	1.7
Consumo público	18.6	-0.3	-0.5	0.2	0.0	-0.7	-0.5	0.2	0.0
Formação bruta de capital fixo	14.6	2.5	6.2	4.4	6.0	2.3	4.0	4.4	5.3
Procura interna	99.5	2.1	2.1	1.8	2.1	2.0	1.6	1.8	2.0
Exportações	39.9	3.4	4.8	6.0	6.4	3.4	4.3	5.8	6.2
Importações	39.4	6.4	5.7	5.5	6.5	6.2	3.9	5.5	6.1
Contributo para o crescimento do PIB líquido de importações (em p.p.) (e)									
Procura interna		0.3	1.1	0.7	0.8	0.3	1.0	0.8	0.8
Exportações		0.6	0.6	1.2	1.2	0.6	0.8	1.1	1.2
Balança corrente e de capital (% PIB)		2.1	3.0	3.2	3.4	2.1	3.3	3.3	3.5
Balança de bens e serviços (% PIB)		1.1	2.1	2.1	2.1	1.1	2.7	2.6	2.5
Índice harmonizado de preços no consumidor		-0.2	0.5	1.2	1.3	-0.2	0.2	1.1	1.1

Fonte: Banco de Portugal.

Nota: (p) – projetado. Para cada agregado apresenta-se a projeção correspondente ao valor mais provável condicional ao conjunto de hipóteses consideradas.

(e) Os agregados da procura em termos líquidos de importações são obtidos deduzindo uma estimativa das importações necessárias para satisfazer cada componente. O cálculo dos conteúdos importados foi feito com base em informação relativa ao ano de 2005. Para mais informações, ver a Caixa "O papel da procura interna e das exportações para a evolução da actividade económica em Portugal", Boletim Económico de junho de 2014.

No entanto, verifica-se a tendência para a manutenção do ajustamento de alguns desequilíbrios na economia portuguesa, designadamente, o aumento sustentável das exportações, a consolidação da sua capacidade de financiamento, com redução sustentada dos níveis de endividamento externo. Igualmente se verifica, o aumento da procura interna compatível com a contínua desalavancagem dos agentes económicos privados, níveis reduzidos da inflação e aumento do investimento fixo, excluindo o efeito da variação de *stocks*.

A actividade da Cascais Próxima, E.M., S.A., durante o 1.º semestre de 2015, desenvolveu-se no presente cenário macroeconómico mais favorável com esbatimento das incertezas quanto ao impacto das medidas de austeridade no financiamento das actividades a desenvolver, ainda que se mantenha uma pressão acentuada na redução das margens dos fornecedores.



A Empresa tem vindo a reestruturar-se, consolidando a sua posição como um *player* local, líder nos segmentos chave em que actua, com aumentos adicionais de quota de mercado, pela implementação de projetos que melhoram a eficiência operacional.

#### a) Dados económico-financeiros

Períodos Homólogos - 1º Semestre 2015/2014		
Indicadores	2015	2014
EBITDA (1)	457.859,39 €	596.114,04 €
Resultado Operacional	232.897,43 €	388.025,16 €
Volume de Negócios	3.724.195,27 €	3.365.551,41 €
Cash Flow (2)	239.417,68 €	231.792,67 €
Capitais Próprios	826.594,06 €	812.138,34 €
Resultado Líquido	14.455,72 €	18.296,12 €

(1) Resultados Operacionais + Amortizações + Imparidade de Activos amortizáveis + provisões - resultados em associadas/subsidiárias

(2) Resultado Líquido + Amortizações + Imparidade de Activos amortizáveis + provisões - resultados em associadas/subsidiárias

Os indicadores económico-financeiros globais evidenciam um equilíbrio da sustentabilidade da Empresa, a qual continua a manter um volume de "Meios Libertos Líquidos" positivo, cerca de 239.417,68 € (+3,29%), contribuindo para amortizar as obrigações contraídas junto das entidades bancárias.

O resultado de exploração positivo cumpre, à semelhança das contas periódicas anteriores, os requisitos legais do equilíbrio de contas, impostos pela Lei nº 50/2012, de 31 de agosto.

#### b) Indicadores de atividade

Evolução dos Indicadores de Atividade - Livro Branco do Setor Empresarial Local - 1º Semestre 2015/2014

Indicadores	2015	2014
<b>Rendibilidade</b>		
Rendibilidade dos capitais próprios	1,7%	2,9%
Rendibilidade operacional dos ativos	1,4%	2,7%
Rendibilidade económica bruta	5,4%	5,0%
<b>Estrutura Financeira</b>		
Solvabilidade	5,1%	6,0%
Autonomia financeira	4,9%	5,7%
<b>Capitais Permanentes/Ativo Líquido</b>		
Liquidez		
Liquidez geral	101	0,98
Liquidez reduzida	0,98	0,96

Os indicadores de atividade não apresentam variações significativas entre os períodos homólogos de 2015/2014, ora em análise, com uma liquidez geral a permitir cobrir as dívidas de curto prazo e a remunerar os factores de produção.

Os indicadores de rentabilidade e estrutura financeira continuam a evidenciar que a Empresa apresenta um equilíbrio patrimonial e financeiro com uma evolução favorável, revelando capacidade para satisfazer os compromissos e para manter a sua independência financeira junto de terceiros.





### c) Volume de negócios e margem EBITDA

Períodos Homólogos - 1º Semestre 2015/2014			
Indicadores	2015	2014	Var. 2015/2014
Volume de Negócios	3.724.195,27 €	3.365.551,41 €	11%
EBITDA (1)	457.859,39 €	596.114,04 €	-23%
Margem EBITDA	12%	18%	-31%
Resultado Líquido	14.455,72 €	18.296,12 €	-21%
Juros	220.092,10 €	365.489,28 €	-40%
EBITDA/ Juros Líquidos	2,08	1,63	

(1) Resultados Operacionais + Amortizações + Imparidade de Activos Amortizáveis + Provisões - Resultados em Associadas/Subsidiárias

O volume de negócios no primeiro semestre do presente ano, aumentou 11% face ao período homólogo de 2014, devido ao impulso da execução do contrato de prestação de serviços de intervenção no espaço público e equipamentos municipais, da prestação de serviços de limpeza e manutenção de instalações, da prestação de serviços de fiscalização de obras e aumento dos réditos da rotatividade do estacionamento *on street* e *off street*.

A Empresa conseguiu, numa base semestral, obter uma margem EBITDA positiva, reforçando a margem operacional, com o rácio EBITDA/Juros Líquidos a situar-se em níveis tidos como sustentáveis.

A maturidade da dívida está alinhada ao plano de investimentos e à tesouraria líquida, com uma constante otimização do custo de financiamento.

### d) Análise do investimento operacional

1º Semestre	2015	2014
Descrição	Euros s/IVA	Euros s/IVA
Imobilizado incorpóreo	6.850,25 €	4.900,00 €
Equipamento - outros	4.880,00 €	48.748,06 €
Equipamento básico	109.449,10 €	9.544,54 €
Equipamento de transporte (1)	23.000,00 €	9.000,00 €
Equipamento administrativo	47.778,93 €	31.184,50 €
Equipamento informático	15.452,58 €	11.896,53 €
<b>Total</b>	<b>207.410,86 €</b>	<b>115.273,63 €</b>

Nota: As variações em períodos homólogos estão relacionadas com os investimentos na atividade de Limpeza de Manutenção das Instalações Municipais e (2014) e Construção do Parque de Estacionamento de Carcavelos (2015).

Ao nível da gestão dos investimentos em capex operacional, a Empresa tem continuado a reinvestir o *cash flow* operativo na expansão da capacidade instalada nas suas áreas de actividade *core*, nomeadamente ao nível, dos trabalhos de intervenção no espaço público e instalações municipais, da gestão do estacionamento e da limpeza e manutenção corrente das instalações e equipamentos municipais ou sob gestão municipal.

### e) Análise da performance económica

Gastos Operacionais - Períodos Homólogos - 1º Semestre - 2015/2014				
Natureza	2015 Euros	2014 Euros	Variação Euros	%
Custo M. V. M. Consumidas	299.318,27 €	0,00 €	299.318,27 €	N.A
FSE	1.219.172,73 €	1.726.310,93 €	-507.138,20 €	-29%
Gastos com pessoal	1.699.892,22 €	1.507.892,48 €	191.999,74 €	13%
Outros gastos e perdas	58.959,61 €	37.446,55 €	21.513,06 €	57%
Amortizações	224.961,96 €	208.088,88 €	16.873,08 €	8%
<b>Total</b>	<b>3.502.304,79 €</b>	<b>3.479.738,84 €</b>	<b>22.565,95 €</b>	<b>0,65%</b>

O Resultado Operacional foi de 232.897,43 €, valor abaixo do registado face ao período homólogo de 2014 (-40%). Concorreu para a formação deste resultado o aumento, dos gastos com pessoal (+13%), das amortizações do investimento operacional realizado nas áreas da Mobilidade e Intervenção Local (+8%) e da rubrica “outros gastos e perdas” (+57%), que incorpora despesas imprevistas e pontuais ocorridas.

Rendimentos Operacionais - Períodos Homólogos - 1º Semestre - 2015/2014				
Natureza	2015 Euros	2014 Euros	Variação Euros	%
Vendas e serviços prestados	3.724.195,27 €	3.365.551,41 €	358.643,86 €	10,66%
Subsídios à exploração	3.772,98 €	490.000,00 €	-486.227,02 €	-99,23%
Outros rendimentos e ganhos 1)	7.233,97 €	12.212,59 €	-4.978,62 €	-40,77%
<b>Total</b>	<b>3.735.202,22</b>	<b>3.867.764,00</b>	<b>-132.561,78</b>	<b>-3,43%</b>

A racionalização dos recursos financeiros traduziu-se numa diminuição dos FSE (-29%) e dos juros suportados (-40%), face ao período homólogo de 2014.

1) alienação de uma viatura 5.208€ e máq. cepos 21.121€

Juros/Rendimentos Financeiros e Juros/Gastos Financeiros - Períodos Homólogos - 1º Semestre - 2015/2014				
Natureza	2015 Euros	2014 Euros	Variação Euros	%
Juros e rendimentos similares obtidos	1.650,39 €	1.167,91 €	482,48 €	41%
Juros e gastos similares suportados	-220.092,10 €	-365.489,28 €	145.397,18 €	-40%
<b>Total</b>	<b>-218.441,71 €</b>	<b>-364.321,37 €</b>	<b>145.879,66 €</b>	<b>-40,04%</b>

O volume de negócios totalizou 3.724.195,27 €, representando uma variação positiva de 358.643,86 €, face ao primeiro semestre de 2014. Este aumento deveu-se ao incremento da atividade nas áreas de, intervenção em espaço público, por administração directa, estacionamento na via pública e parques de estacionamento fechados e prestação de serviços de limpeza e manutenção de instalações municipais.



## f) Análise da performance financeira

Activo em 30.06.2015 e 31.12.2014				
Activo	2015	2014	Crescimento	
			Valor	%
<b>Activo Não Corrente</b>	<b>4.956.430,95 €</b>	<b>4.973.982,01 €</b>	<b>-17.551,06 €</b>	<b>-0,4%</b>
Ativos fixos tangíveis	4.914.308,15 €	4.943.428,27 €	-29.120,12 €	-0,6%
Ativos fixos intangíveis	42.122,80 €	30.553,74 €	11.569,06 €	37,9%
<b>Activo Corrente</b>	<b>11.923.834,09 €</b>	<b>12.641.776,19 €</b>	<b>-717.942,10 €</b>	<b>-5,7%</b>
Inventários	247.285,80 €	149.620,48 €	97.665,32 €	65,3%
Clientes	6.003.178,20 €	6.815.597,51 €	-812.419,31 €	-11,9%
Adiant. a fornecedores	0,00 €	0,30 €	-0,30 €	-100,0%
EOEP	497.197,46 €	653.467,35 €	-156.269,89 €	-23,9%
Outras contas a receber	4.119.504,63 €	4.750.716,88 €	-631.212,25 €	-13,3%
Diferimentos	49.622,69 €	50.169,16 €	-546,47 €	-1,1%
Caixa e depósitos bancários	1.007.045,31 €	222.204,51 €	784.840,80 €	353,2%
<b>Total</b>	<b>16.880.265,04 €</b>	<b>17.615.758,20 €</b>	<b>-735.493,16 €</b>	<b>-4,2%</b>

O Ativo Líquido, no primeiro semestre de 2015, ascendeu a 16.880.265,04 €, o que evidencia uma diminuição de 735.493,16 € (-4,2%), face ao período homólogo de 2014.

A variação negativa do Ativo Líquido justifica-se pela diminuição das rubricas patrimoniais do activo não corrente – equipamento de transporte, básico e administrativo – para as áreas core da Empresa e de clientes, bem como da rubrica “outras contas a receber”, por via da liquidação de faturas referentes à realização de trabalhos por administração directa para o único acionista da Empresa.

O valor de *stocks* ascendeu a 247.285,80 €, o qual está valorizado ao custo médio ponderado, apresentando uma diminuição de valor (+65,3%), o que reflete a sazonalidade da execução das empreitadas de obras públicas no primeiro semestre, salientado a execução da variante à EN 249-4, em S. Domingos de Rana.

Passivo em 30.06.2015 e 31.12.2014				
Passivo	2015	2014	Crescimento	
			Valor	%
<b>Passivo Não Corrente</b>	<b>4.211.830,92 €</b>	<b>4.079.102,60 €</b>	<b>132.728,32 €</b>	<b>N.A.</b>
Financiamento obtidos	1.249.830,92 €	1.117.102,60 €	132.728,32 €	11,9%
Outras contas a pagar	2.962.000,00 €	2.962.000,00 €	0,00 €	N.A.
<b>Passivo Corrente</b>	<b>11.841.840,06 €</b>	<b>12.724.517,26 €</b>	<b>-882.677,20 €</b>	<b>-6,9%</b>
Fornecedores	880.704,70 €	1.194.126,51 €	-313.421,81 €	-26,2%
EOEP	161.978,27 €	123.498,10 €	38.480,17 €	31,2%
Financiamentos obtidos	10.193.573,76 €	10.589.911,84 €	-396.338,08 €	-3,7%
Outras contas a pagar	492.195,57 €	816.980,81 €	-324.785,24 €	-39,8%
Diferimentos	113.387,76 €	0,00 €	113.387,76 €	N.A.
<b>Total</b>	<b>16.053.670,98 €</b>	<b>16.803.619,86 €</b>	<b>-749.948,88 €</b>	<b>-4,5%</b>

O Passivo Total, no primeiro semestre, ascendeu a 16.053.670,98 €, revelando um decréscimo 749.948,88 € (-4,5%). Esta variação resulta da diminuição da dívida a terceiros, com maior relevância ao nível dos fornecedores (-26,2%), da rubrica “outras contas a pagar” (-39,8%) e da amortização do plano de financiamento da locação financeira acima referida.

### g) Análise da performance patrimonial

Capital Próprio em 30.06.2015 e 31.12.2014				
Capital Próprio	2015	2014	Crescimento	
			Valor	%
Capital realizado	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	0,00 €	0,0%
Reservas legais	7.503,89 €	7.503,89 €	0,00 €	0,0%
Outras reservas	144,95 €	144,95 €	0,00 €	0,0%
Outras variações de capital próprio	9.000,00 €	9.000,00 €	0,00 €	0,0%
Resultados transitados	-204.510,50 €	-222.806,62 €	18.296,12 €	8,2%
Resultado líquido	14.455,72 €	18.296,12 €	-3.840,40 €	-21,0%
<b>Total</b>	<b>826.694,06 €</b>	<b>812.138,34 €</b>	<b>14.455,72 €</b>	<b>1,8%</b>

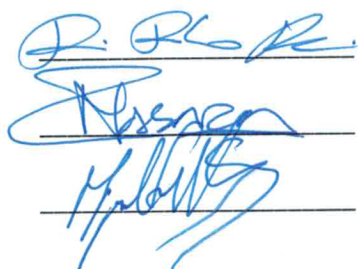
A evolução dos Capitais Próprios apresentou uma variação positiva (1,8%), justificada pela incorporação dos resultados líquidos do exercício transato, no valor de 18.296,12 €, como recuperação dos resultados transitados.

### 3. Informação adicional

- A Cascais Próxima, E.M., S.A., não tem dívidas ao Estado e à Segurança Social.
- Não foram celebrados quaisquer contratos entre a Empresa e os seus Administradores.
- A atividade da Cascais Próxima, EM-SA, enquadra-se fundamentalmente na prestação de obras e serviços ao Município de Cascais, podendo-se por isso constatar que os riscos do negócio e de crédito são praticamente nulos.
- A evolução previsível da Sociedade estará condicionada a fatores também enquadráveis na atividade do Município de Cascais.
- Consultar ponto 22. do Anexo às Demonstrações Financeiras.

Adroana, 5 de agosto de 2015

O Conselho de Administração



#### 4. Demonstrações financeiras

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., SA

Balanço a 30-06-2015 e 31-12-2014

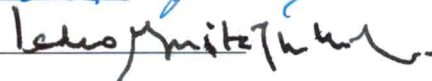
Euro

Conta	Rubricas	Notas	2015	2014
<b>ATIVO</b>				
<b>Ativo não corrente</b>				
43+453	Ativos fixos tangíveis	7	4.914.308,15	4.943.428,27
42+452	Propriedades de Investimento		0,00	0,00
4412/6	Ativos Intangíveis	7	42.122,80	30.553,74
372	Ativos Biológicos		0,00	0,00
4111+4121+4131-419	Investimentos financeiros		0,00	0,00
266+268+269	Acionistas / Sócios		0,00	0,00
4123+4133+4142+415+451-4195+454	Outros ativos financeiros		0,00	0,00
2741	Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
Subtotal			4.956.430,95	4.973.982,01
<b>Ativo corrente</b>				
32/6+39	Inventários	18	247.285,80	149.620,48
371	Ativos Biológicos		0,00	0,00
211/2-219	Clientes	12	6.003.178,20	6.815.597,51
228-229+2713-279	Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,30
24	Estado e outros entes públicos	14	497.197,46	653.467,35
263+268-269	Acionistas/Sócios		0,00	0,00
232+238-239+2721+278-279	Outras contas a receber	12	4.119.504,63	4.750.716,88
281	Diferimentos	22	49.622,69	50.169,16
1411+1421	Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
1431	Outros ativos financeiros		0,00	0,00
11+12+13	Caixa e depósitos bancários	4	1.007.045,31	222.204,51
Subtotal			11.923.834,09	12.641.776,19
Total do ativo			16.880.265,04	17.615.758,20
<b>Capital Próprio e Passivo</b>				
<b>Capital Próprio</b>				
51-261-262	Capital realizado	11	1.000.000,00	1.000.000,00
52	Ações (quotas próprias)		0,00	0,00
53	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
54	Premios de emissão		0,00	0,00
551	Reservas legais		7.503,89	7.503,89
552	Outras reservas		144,95	144,95
58	Excedentes de revalorização		0,00	0,00
59	Outras variações de capital próprio		9.000,00	9.000,00
56	Resultados transitados	11	-204.510,50	-222.806,62
Subtotal			812.138,34	793.842,22
818	Resultado líquido do período		14.455,72	18.296,12
Total do capital próprio			826.594,06	812.138,34
<b>PASSIVO</b>				
<b>Passivo não corrente</b>				
29	Provisões		0,00	0,00
25	Financiamentos obtidos	8, 10	1.249.830,92	1.117.102,60
327+2711/2+275	Outras contas a pagar	13	2.962.000,00	2.962.000,00
Subtotal			4.211.830,92	4.079.102,60
<b>Passivo corrente</b>				
221/2+225	Fornecedores	13	880.704,70	1.194.126,51
218+276	Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	14	161.978,27	123.498,10
264+265+268	Acionistas/Sócios		0,00	0,00
25	Financiamentos obtidos	8, 10	10.193.573,76	10.589.911,84
231+238+2711/2+2722+278	Outras contas a pagar	13	492.195,57	816.980,81
28	Diferimentos		113.387,76	0,00
1412+1422	Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
1432	Outros Passivos financeiros		0,00	0,00
Subtotal			11.841.840,06	12.724.517,26
Total do Passivo			16.053.670,98	16.803.619,86
Total do capital próprio e do passivo			16.880.265,04	17.615.758,20

A Administração



O Técnico Oficial de Contas



Complexo Multiserviços da Câmara Municipal de Cascais  
Estrada de Manique nº 1830, Alcoitão | 2645-550 Alcabideche | Portugal  
Tel: + 351 214 647 760  
Fax: + 351 214 647 769  
geral@cascaisproxima.pt  
www.cascaisproxima.pt



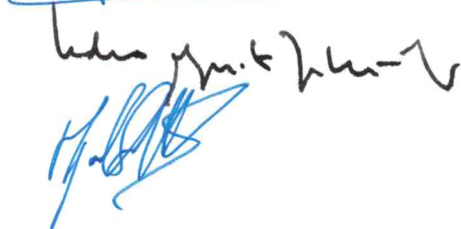
Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A. | Pessoa Coletiva - 504853635 | CRC Cascais | Capital Social 1.000.000€

**Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA**

**Demonstração de resultados por naturezas 31-06-2015 e 30-06-2014**

Euro

Conta		Rendimentos e Gastos	Notas	2015	2014
Pos	Neg				
71/72		Vendas e serviços prestados	15	3.724.195,27	3.365.551,41
75		Subsídios à exploração	15	3.772,98	490.000,00
73		Variação de Inventários na produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	18	-299.318,27	0,00
	62	Fornecimentos e serviços externos	16	-1.219.172,73	-1.726.310,93
	63	Gastos com pessoal	17	-1.699.892,22	-1.507.892,48
7622		Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
7623/8	653/8	Imp. de ativos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
77	66	Aumentos / Reduções de justo valor		0,00	0,00
78		Outros rendimentos e ganhos		7.233,97	12.212,59
	68	Outros gastos e perdas	19	-58.959,61	-37.446,55
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		457.859,39	596.114,04
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	7	-224.961,96	-208.088,88
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		232.897,43	388.025,16
79		Juros e rendimentos similares obtidos	20	1.650,39	1.167,91
	69	Juros e gastos similares suportados	21	-220.092,10	-365.489,28
		Resultado antes de impostos		14.455,72	23.703,79
	812	Impostos sobre o rendimento do período	9		
		Resultado líquido do período		14.455,72	23.703,79

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

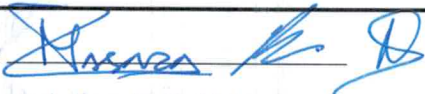
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2015 e 31 DE DEZEMBRO DE 2014

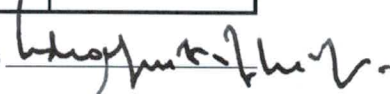
Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2015	2014
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>			
Recebimentos de clientes		4.536.614,58	13.384.581,87
Pagamentos a fornecedores		-5.015.886,35	-9.507.466,28
Pagamentos ao pessoal		-1.699.892,22	-3.373.693,24
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		-2.179.163,99	503.422,35
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-142.242,20	-273.704,47
Outros recebimentos/pagamentos		3.787.086,77	-734.233,15
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>1.465.680,58</b>	<b>-504.515,27</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-200.560,65	-881.813,16
Ativos intangíveis		-6.850,25	-7.159,84
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		6.500,00	12.143,91
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		3.772,98	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>-197.137,92</b>	<b>-876.829,09</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	11.636.092,01
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		-263.609,76	-9.500.000,00
Juros e gastos similares		-220.092,10	-710.104,76
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>-483.701,86</b>	<b>1.425.987,25</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>784.840,80</b>	<b>44.645,89</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	4	222.204,51	177.558,62
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	4	1.007.045,31	222.204,51

A Administração



O Técnico Oficial de Contas



Complexo Multiserviços da Câmara Municipal de Cascais  
 Estrada de Manique nº 1830, Alcoitão | 2645-550 Alcabideche | Portugal  
 Tel: + 351 214 647 760  
 Fax: + 351 214 647 769  
 geral@cascaisproxima.pt  
 www.cascaisproxima.pt

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 31-12-2014

Descrição	Notas	Capital realizado	Ações (quotas suplementares próprias)	Prestações suplementares e out...	Premios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financ...	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital pr...	Resultado líquido do exercício	Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2014		1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	7.503,89	144,95	-238.975,74	0,00	0,00	0,00	16.169,12	784.842,22	0,00	784.842,22
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>															
Primeira adoção de novo referencial contabilístico															
Alterações de políticas contabilísticas financeiras															
fixos tangíveis e intangíveis e intangíveis e respetivas variações															
Ajustamentos por impostos diferidos								16.169,12			9.000,00	-16.169,12	9.000,00		9.000,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								16.169,12	0,00	0,00	9.000,00	-16.169,12	9.000,00	0,00	9.000,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>												18.296,12	18.296,12		18.296,12
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>												2.127,00	27.296,12	0,00	27.296,12
capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.169,12	0,00	0,00	9.000,00	2.127,00	27.296,12	0,00	27.296,12
prémios de emissão															
Op. com detentores de capital - Distribuições															
cobertura de perdas															
Op. com detentores de capital - Outras operações															
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2014		1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	7.503,89	144,95	-222.806,62	0,00	0,00	9.000,00	18.296,12	812.138,34	0,00	812.138,34

A ADMINISTRAÇÃO



Complexo Multiserviços da Câmara Municipal de Cascais  
Estrada de Marnique nº 1830, Alcolão | 2645-550 Alcabedede | Portugal  
Teli: + 351 214 647 760  
Fax: + 351 214 647 769  
geral@cascaisproxima.pt  
www.cascaisproxima.pt

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS





DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 30-06-2015

Descrição	Notas	Capital realizado	Apções (quotas próprias)	Prestações suplementares e out...	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financ...	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital pr...	Resultado líquido do exercício	Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2015		1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	7.503,89	144,95	-222.806,62	0,00	0,00	9.000,00	18.296,12	812.138,34	0,00	812.138,34
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>															
Primeira adoção de novo referencial contabilístico															
Alterações de políticas contabilísticas															
Diferenças de conversão de demonstração financeiras tangíveis e intangíveis															
intangíveis e respetivas variações															
Ajustamentos por impostos diferidos															
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.296,12	0,00	0,00	0,00	-18.296,12	0,00	0,00	0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>															
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>															
Op. com detentores de capital - Realizações de capital															
Op. com detentores de capital - Realizações de prémios de emissão															
Op. com detentores de capital - Distribuições															
Op. com detentores de capital - Entradas para cobertura de perdas															
Op. com detentores de capital - Outras operações															
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 30-06-2015		1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	7.503,89	144,95	-204.510,50	0,00	0,00	9.000,00	14.455,72	826.594,06	0,00	826.594,06

ADMINISTRAÇÃO

OTÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Complexo Multisserviços da Câmara Municipal de Cascais  
Estrada de Manique nº 1830, Alcoitão | 2645-550 Alcabedche | Portugal  
Tel: + 351 214 647 760  
Fax: + 351 214 647 769  
geral@cascaisproxima.pt  
www.cascaisproxima.pt

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A. | Pessoa Coletiva - 504853635 | CRC Cascais | Capital Social 1.000.000€

## 5. Anexo às Demonstrações Financeiras

### 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Cascais Próxima – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A., é uma sociedade anónima em que o seu único acionista é o Município de Cascais. É dotada de personalidade jurídica, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, regendo-se pela Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, pela lei comercial, pelos respetivos estatutos e subsidiariamente pelo regime constante do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 Outubro, sem prejuízo das normas imperativas nestas previstas.

A Empresa tem por objeto a promoção do desenvolvimento local e a prestação de serviços de interesse geral nas áreas da promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanas, espaços exteriores e de equipamentos, da gestão de património edificado, da mobilidade e da prestação de serviços de educação na área da eficiência energética, bem como todas as atividades acessórias necessárias à boa realização do seu objeto.

Domínios de atuação:

- Promoção do desenvolvimento local:

- Promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanas e espaços exteriores, incluindo a elaboração de projetos;
- Implantação, conservação e manutenção de equipamento e mobiliário urbano;
- Reabilitação, conservação e manutenção de edifícios municipais ou sob gestão municipal, incluindo elaboração de projetos;
- Elaboração de projetos de eficiência energética para edifícios municipais, bem como para a rede de iluminação pública municipal;

- Prestação de serviços de interesse geral:

- Promoção, conservação e manutenção de equipamentos, incluindo a elaboração de projetos;
- Promoção e gestão de estacionamento público urbano;
- Fiscalização, nos termos previstos no artigo 5.º, do Decreto-Lei n.º 44/2005, de 23 de Fevereiro, e no Decreto-lei n.º 327/98, de 2 de Novembro, alterado pela Lei n.º 99/99, de 26 de Julho, do cumprimento das disposições do Código da Estrada, da legislação complementar e dos regulamentos municipais relativas ao estacionamento, nas áreas que forem definidas pela Câmara Municipal de Cascais;
- Promoção de estudos e projetos de ordenamento de áreas de estacionamento e de mobilidade e acessibilidade urbanas;
- Prestação de serviço público de transporte coletivo de passageiros;
- Disponibilização de meios alternativos de transporte público urbano;
- Prestação de serviços de educação ambiental na área da promoção da eficiência energética.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pela Administração.

*[Handwritten signature and initials]*

A Administração entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura concetual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas consignadas, respetivamente, nos avisos 15652/2009, 15655/2009 e 15653/2009, de 27 de Agosto de 2009, os quais no seu conjunto constituem o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"). De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações serão designadas genericamente por "NCRF".

## 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

### 3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do SNC.

### 3.2 Ativos fixos tangíveis e intangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao abrigo das disposições previstas em diplomas legais.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<u>Classe de bens</u>	<u>Anos</u>
Edifícios	10
Equipamento básico	3 - 8
Equipamento de transporte	4 - 5
Equipamento administrativo	3 - 8
Outros ativos fixos tangíveis	3-10



<u>Classe de bens</u>	<u>Anos</u>
Ativos fixos intangíveis	3-5

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas. O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

### 3.3 Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

### 3.4 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço, quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

#### **(i) Ao custo ou custo amortizado**

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Ao método do custo encontram-se mensurados, os seguintes ativos e passivos financeiros:

**a) Clientes e outras dívidas de terceiros**

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade.

**b) Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao valor nominal.

**c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao valor nominal.

**(ii) Imparidade de ativos financeiros**

Os ativos financeiros incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os activos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados, na rubrica “Perdas por imparidade” no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria

reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade". Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

### **(iii) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros**

A Empresa desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

### 3.5 Inventários

O sistema de inventário adotado é o permanente, mensurado ao preço do custo médio ponderado.

### 3.6 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento do serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

### 3.7 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às



estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- a) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- b) Registo de perdas de imparidade aos valores dos ativos.

### 3.8 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio, caso em que são registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação. Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis e os activos por impostos diferidos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis para as quais existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efectuada uma revisão dos ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

### 3.9 Especialização de exercícios

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.



### 3.10 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“*adjusting events*” ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (“*non adjusting events*” ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

## 4. CAIXA E EQUIVALENTES

Para efeitos de caixa e equivalentes, que inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. A rubrica caixa e equivalentes em 30 de Junho de 2015 e 31 de Dezembro de 2014 apresenta o seguinte detalhe:

Designação	Exercícios	
	30-06-2015	31-12-2014
Numerário	13.497,20 €	2.431,22 €
Depósitos Bancários	993.548,11 €	219.773,29 €
<b>Total</b>	<b>1.007.045,31 €</b>	<b>222.204,51 €</b>

## 5. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORREÇÕES DE ERROS

No período decorrido entre 1 de janeiro de 2015 e 30 de Junho de 2015, não ocorreram quaisquer alterações às políticas contabilísticas.

## 6. PARTES RELACIONADAS

Relacionamento com o Município de Cascais:

- Natureza: Elaboração de projetos de infraestruturas, edificações e prestação de serviços de assessoria e consultadoria, exclusivamente ao Município de Cascais;
- Transações e saldos pendentes:  
Saldo do cliente Município de Cascais em 30 de Junho de 2015: 5.958.473,50 €.





## 7. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS E TANGÍVEIS

No período decorrido entre 1 de janeiro de 2015 e 30 de junho de 2015, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos intangíveis e tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidades acumuladas, foi o seguinte:

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

Ativos Fixos Tangíveis

	Terrenos e Recursos Naturais	Terrenos e Edifícios	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total dos Ativos fixos Tangíveis
<b>Ativo bruto:</b>								
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2014		106.418,51 €	1.119.639,57 €	880.089,68 €	516.249,07 €	26.084,97 €	- €	2.648.481,80 €
Investimento	3.750.000,00 €	70.240,00 €	144.924,05 €	215.805,30 €	22.843,81 €	- €	- €	4.203.813,16 €
Desinvestimento	- €	- €	- €	84.114,69 €	- €	- €	- €	84.114,69 €
Transferências	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
<b>Saldo inicial a 1 de janeiro de 2015</b>	<b>3.750.000,00 €</b>	<b>176.658,51 €</b>	<b>1.264.563,62 €</b>	<b>1.011.780,29 €</b>	<b>539.092,88 €</b>	<b>26.084,97 €</b>	<b>- €</b>	<b>6.768.180,27 €</b>
Investimento		4.880,00 €	124.901,72 €	23.000,00 €	47.778,93 €	- €	- €	200.560,65 €
Desinvestimento	- €	- €	21.131,00 €	5.208,00 €	- €	- €	- €	26.339,00 €
Transferências (1)	- €	- €	- €	- €	221.394,31 €	1.298,00 €	- €	222.692,31 €
<b>Saldo final a 30 de junho de 2015</b>	<b>3.750.000,00 €</b>	<b>181.538,51 €</b>	<b>1.368.334,34 €</b>	<b>1.029.572,29 €</b>	<b>365.477,50 €</b>	<b>24.786,97 €</b>	<b>- €</b>	<b>6.719.709,61 €</b>

	Terrenos e Recursos Naturais	Terrenos e Edifícios	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total dos Ativos fixos Tangíveis
<b>Amortizações e perdas por imparidades acumuladas:</b>								
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2014		37.326,13 €	463.473,68 €	608.737,39 €	338.192,80 €	13.970,32 €	- €	1.461.700,32 €
Depreciações e perdas de imparid. do exercício		11.979,39 €	156.324,16 €	177.988,84 €	77.771,01 €	3.411,30 €	- €	427.474,70 €
Desinvestimento	- €	- €	- €	64.423,02 €	- €	- €	- €	64.423,02 €
Outras variações	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
<b>Saldo inicial a 1 de janeiro de 2015</b>	<b>- €</b>	<b>49.305,52 €</b>	<b>619.797,84 €</b>	<b>722.303,21 €</b>	<b>415.963,81 €</b>	<b>17.381,62 €</b>	<b>- €</b>	<b>1.824.752,00 €</b>
Depreciações e perdas de imparid. do exercício		8.317,46 €	85.884,81 €	83.181,44 €	34.737,63 €	1.705,65 €	- €	213.826,99 €
Desinvestimento	- €	- €	21.131,00 €	5.208,00 €	- €	- €	- €	26.339,00 €
	- €	- €	- €	- €	205.540,53 €	1.298,00 €	- €	206.838,53 €
<b>Saldo final a 30 de junho de 2015</b>	<b>- €</b>	<b>57.622,98 €</b>	<b>684.551,65 €</b>	<b>800.276,65 €</b>	<b>245.160,91 €</b>	<b>17.789,27 €</b>	<b>- €</b>	<b>1.805.401,46 €</b>

Valor líquido

A 31 de dezembro de 2014

3.750.000,00 € 127.352,99 € 644.765,78 € 289.477,08 € 123.129,07 € 8.703,35 € - € 4.943.428,27 €

A 30 de junho de 2015

3.750.000,00 € 123.915,53 € 683.782,69 € 229.295,64 € 120.316,59 € 6.997,70 € - € 4.914.308,15 €

(1) Os valores mencionados nas transferências são relativos a uma desclassificação de equipamento administrativo para uma classificação em ativos intangíveis, uma vez que se tratava de software.

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*  
*[Handwritten initials]*

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

**Ativos Fixos Intangíveis**

	Goodwill	Projetos de desenvolvimento	Programas Computadores	Propriedade Industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total dos Ativos Intangíveis
<b>Ativo bruto:</b>							
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2014			42.000,00 €				42.000,00 €
Investimento	-	-	7.159,84 €	- €	- €		7.159,84 €
Desinvestimento	-	-	- €	- €	- €	- €	- €
Transferências	-	-		- €	- €		- €
Saldo Final a 31 de dezembro de 2014			42.000,00 €				42.000,00 €
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2015	-	-	49.169,84 €	- €	- €	- €	49.169,84 €
Investimento	-	-	6.850,25 €	- €	- €	- €	6.850,25 €
Desinvestimento	-	-		- €	- €	- €	- €
Transferências (1)	-	-	222.692,31 €	- €	- €	- €	- €
Saldo final a 30 de junho de 2015	-	-	278.702,40 €	- €	- €	- €	278.702,40 €

	Goodwill	Projetos de desenvolvimento	Programas Computadores	Propriedade Industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total dos Ativos Intangíveis
<b>Amortizações e perdas por imparidades acumuladas:</b>							
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2014			3.641,64 €			- €	3.641,64 €
Depreciações e perdas de imparid. do exercício	-	-	14.964,56 €	- €	- €	- €	14.964,66 €
Desinvestimento	-	-	- €	- €	- €	- €	- €
Outras variações	-	-	- €	- €	- €	- €	- €
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2015	-	-	18.606,10 €	- €	- €	- €	18.606,10 €
Depreciações e perdas de imparid. do exercício	-	-	11.134,97 €	- €	- €	- €	11.134,97 €
Desinvestimento	-	-	- €	- €	- €	- €	- €
Transferências (1)	-	-	206.838,53 €	- €	- €	- €	206.838,53 €
Saldo final a 30 de junho de 2015	-	-	236.679,60 €	- €	- €	- €	236.679,60 €
<b>Valor líquido</b>							
A 31 de dezembro de 2014	-	-	30.663,74 €	- €	- €	- €	30.663,74 €
A 30 de junho de 2015	-	-	42.122,80 €	- €	- €	- €	42.122,80 €

**8. LOCAÇÕES**

Em 30 de junho de 2015, a Empresa detinha bens em regime de locação financeira.

Designação	V. Bruto	Amort. Acumuladas
Equipamento de Transporte	323.360,27 €	197.374,46 €

Total dos futuros pagamentos da locação à data do Balanço:

- Mais de 1 ano e não mais de 5 anos

Designação	Menos de 1 ano	Mais de 1 ano	
Contrato Nº 205127	64.550,00 €	70.951,50 €	
<b>Total</b>	<b>64.550,00 €</b>	<b>70.951,50 €</b>	<b>135.501,50 €</b>

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

## 9. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Não foram calculadas quaisquer estimativas de imposto em virtude de se tratar do apuramento dos resultados a 30 de junho de 2015.

## 10. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Em 30 de junho de 2015, os empréstimos eram os seguintes:

Banco	Valor	Taxa Média	Observações
Santander Totta, SA	2.000.000,00 €	1,907%	Conta caucionada
Associação Mutualista Montepio	5.000.000,00 €	3,474%	Conta caucionada
Santander Totta, SA	1.551.015,03 €	4,434%	Mútuo
Santander Totta,SA	2.756.888,15 €	2,026%	Mútuo
<b>TOTAL</b>	<b>11.307.903,18 €</b>		

## 11. INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

### Capital social

Em 30 de junho de 2015, o capital da Empresa encontra-se totalmente subscrito e realizado, no montante de 1.000.000,00 €, sendo representado por 200.000 ações com valor nominal de 5,00 € cada.

### Resultados Transitados

As alterações decorrentes nos resultados transitados devem-se:

- À aplicação do resultado líquido do exercício de 2014 no valor de 18.296,12 €, por deliberação da Assembleia Geral da Empresa, datada de 23 de março de 2015.

## 12. ATIVOS FINANCEIROS

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014:

Ativos financeiros	30-06-2015			31-12-2014		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida
Ativos financeiros ao custo:						
Clientes	6.003.178,20 €	- €	6.003.178,20 €	6.815.597,51 €	- €	6.815.597,51 €
Outras contas a receber	4.119.504,63 €	- €	4.119.504,63 €	4.750.716,88 €	- €	4.750.716,88 €
<b>Total</b>	<b>10.122.682,83 €</b>	<b>- €</b>	<b>10.122.682,83 €</b>	<b>11.566.314,39 €</b>	<b>- €</b>	<b>11.566.314,39 €</b>



### 13. PASSIVOS FINANCEIROS

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014:

	30-06-2015	31-12-2014
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado:</b>		
Fornecedores:		
Fornecedores, conta corrente	880.704,70 €	1.194.126,51 €
Outras contas a pagar corrente	492.195,57 €	816.980,81 €
	<u>1.372.900,27 €</u>	<u>2.011.107,32 €</u>
<b>Outras contas a pagar não corrente</b>	<b><u>2.962.000,00 €</u></b>	<b><u>2.962.000,00 €</u></b>

### 14. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 30 de junho de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

	30-06-2015		31-12-2014	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas				
Pagamentos por conta (IRC)			16.980,00 €	26.279,18 €
Estimativa de imposto (Nota 9)	- €		- €	- €
Retenção na Fonte	27,94 €	- €	31,36 €	- €
Aguarda liquidação oficiosa	- €	- €	- €	- €
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	- €	39.271,47 €	- €	22.596,66 €
Imposto sobre o valor acrescentado (i)	497.169,51 €	- €	636.455,99 €	- €
Contribuições para a Segurança Social	- €	112.191,67 €	- €	66.888,49 €
Outros Impostos	- €	10.515,13 €	- €	7.733,77 €
<b>Total</b>	<b><u>497.197,45 €</u></b>	<b><u>161.978,27 €</u></b>	<b><u>653.467,35 €</u></b>	<b><u>123.498,10 €</u></b>

(i) Foi pedido um crédito de IVA em Abril de 2011 no valor de 440,870,00 que aguarda análise por parte da Autoridade Tributária e Aduaneira.



## 15. RÉDITO

O rédito reconhecido pela Empresa no 1.º semestre de 2015 e no período homólogo de 2014, é detalhado conforme se segue:

	30-06-2015	30-06-2014
<b>Reditos</b>		
Serviços prestados / Vendas	3.724.195,27 €	3.365.551,41 €
Subsídios	3.772,98 €	490.000,00 €
Royalties	- €	- €
Dividendos	- €	- €
<b>Total</b>	<b>3.727.968,25 €</b>	<b>3.855.551,41 €</b>

## 16. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “fornecimentos e serviços externos” no 1.º semestre de 2015 e no período homólogo de 2014, é detalhada conforme se segue:

	30-06-2015	30-06-2014
<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>		
Subcontratos	636.925,97 €	990.968,71 €
Serviços especializados	301.881,80 €	333.765,39 €
Materiais	40.378,03 €	101.884,11 €
Energia e fluidos	78.109,94 €	63.025,32 €
Deslocações estadas e transportes	8.403,51 €	4.957,56 €
Serviços diversos	153.473,48 €	231.709,84 €
<b>Total</b>	<b>1.219.172,73 €</b>	<b>1.726.310,93 €</b>

## 17. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de “gastos com o pessoal” no 1.º semestre de 2015 e no período homólogo de 2014, é detalhada conforme se segue:

	30-06-2015	30-06-2014
<b>Gastos Com o Pessoal</b>		
Remunerações Órgãos Sociais	52.844,12 €	50.046,53 €
Remunerações pessoal	1.323.913,34 €	1.109.587,86 €
Indemnizações	12.871,31 €	13.663,18 €
Encargos sobre remunerações	266.936,09 €	233.295,81 €
Seguros de acidentes de trabalho	18.305,16 €	10.417,48 €
Gastos de ação social	6.000,00 €	
Outros gastos com pessoal	19.022,20 €	90.881,62 €
Duodécimos de remunerações		
<b>Total</b>	<b>1.699.892,22 €</b>	<b>1.507.892,48 €</b>

Complexo Multiserviços da Câmara Municipal de Cascais  
Estrada de Manique nº 1830, Alcoitão | 2645-550 Alcabideche | Portugal  
Tel: + 351 214 647 760  
Fax: + 351 214 647 769  
geral@cascaisproxima.pt  
[www.cascaisproxima.pt](http://www.cascaisproxima.pt)

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A. | Pessoa Coletiva - 504853635 | CRC Cascais | Capital Social 1.000.000€

*[Handwritten signature]*

## 18. CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

A rubrica de CMVMC no 1.º semestre de 2015 e no período homólogo de 2014, é detalhada conforme se segue:

	<u>30-06-2015</u>	<u>30-06-2014</u>
<b>INVENTÁRIOS</b>		
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	247.285,80	0,00
Mercadorias	0,00	0,00
Produtos acabados e intermédios		
Produtos e trabalhos em curso		
Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00
	<u>247.285,80</u>	<u>0,00</u>
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00
<b>Total</b>	<u>247.285,80</u>	<u>0,00</u>
<b>CMVMC</b>		
Inventário inicial	149.620,48	0,00
Compras	396.983,59	0,00
Regularizações		0,00
Inventário final	-247.285,80	0,00
<b>Total</b>	<u>299.318,27</u>	<u>0,00</u>

A Empresa, a 30 de junho de 2015, não procedeu a contagem física de stock.

## 19. OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica de “outros gastos e perdas” no 1.º semestre de 2015 e no período homólogo de 2014, é detalhada conforme se segue:

	<u>30-06-2015</u>	<u>30-06-2014</u>
<b>Outros Gastos e Perdas</b>		
Imposto	49.635,76 €	31.925,48 €
Descontos de pronto pagamento concedidos		- €
Gastos e Perdas nos restantes Inv. Financ.		3,86 €
Gastos e Perdas em Investimentos		
Outros	9.323,85 €	5.517,21 €
<b>Total</b>	<u>58.959,61 €</u>	<u>37.446,55 €</u>

## 20. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

A rubrica de “juros e rendimentos similares obtidos” no 1.º semestre de 2015 e no período homólogo de 2014, é detalhada conforme se segue:



	30-06-2015	30-06-2014
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	111,77 €	86,11 €
Dividendos obtidos		
Outros rendimentos similares	1.538,62 €	1.081,80 €
Outros rendimentos e ganhos		
<b>Total</b>	<b>1.650,39 €</b>	<b>1.167,91 €</b>

## 21. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

A rubrica de "juros e gastos similares suportados" no 1.º semestre de 2015 e no período homólogo de 2014, é detalhada conforme se segue:

	30-06-2015	30-06-2014
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	220.092,10 €	365.489,28 €
Outros gastos e perdas de financiamento		
<b>Total</b>	<b>220.092,10 €</b>	<b>365.489,28 €</b>

## 22. OUTRAS INFORMAÇÕES

A conta 272119 "outros devedores por acréscimos de rendimentos" compreende os rendimentos a receber em 30 de Junho de 2015, estimados no montante de 4.108.190,49 €, referentes às seguintes obras/intervenções:

Descrição	Valor €
Requalificação das Praias	* 354.446,91 €
Passeio Pedonal Guia Guincho	* 295.954,83 €
Intervenção em Espaço Público no Concelho de Cascais	1.225.000,00 €
Reparação do Paredão	325.000,00 €
Requalificação da Av. Columbano	200.000,00 €
Requalificação de Campos Velhos	100.000,00 €
Requalificação do Aeródromo de Tires	572.000,00 €
Criação do Estaleiro - Adroana	250.000,00 €
Intervenção no Parque de Estacionamento de Carcavelos - Centro de Saúde	37.500,00 €
Intervenção de execução da variante à EN 249-4, São Domingos de Rana	110.000,00 €
Intervenção no eixo Malveira - Janes	150.000,00 €
Intervenção no acesso Pedonal Estação Monte Estoril	68.900,00 €
Trabalhos de movimentos de terras em diversos locais do concelho	149.388,75 €
Criação do Parque de Estacionamento do Bairro das Faceiras	150.000,00 €
Intervenção na Cúpula do Centro Cultural de Cascais	120.000,00 €
<b>Total</b>	<b>4.108.190,49 €</b>

\* em regularização

Complexo Multiserviços da Câmara Municipal de Cascais  
Estrada de Manique nº 1830, Alcoitão | 2645-550 Alcabideche | Portugal  
Tel: + 351 214 647 760  
Fax: + 351 214 647 769  
geral@cascaisproxima.pt  
[www.cascaisproxima.pt](http://www.cascaisproxima.pt)

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A. | Pessoa Coletiva - 504853635 | CRC Cascais | Capital Social 1.000.000€

A conta 2819 “outros gastos a reconhecer” compreende os seguintes valores em 30 de Junho de 2015, no montante de 113.387,76 €:

Descrição	30-06-2015
Faturação (ANSR e Tesouro)	113.387,76 €

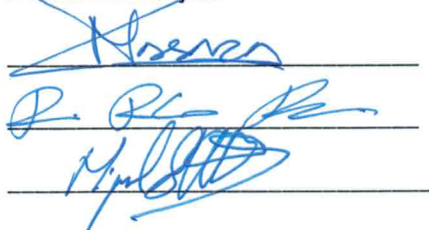
A Cascais Próxima, E.M., S.A. foi notificada pela Inspeção Tributária de liquidações adicionais de IVA e juros compensatórios relativas ao exercício de 2007, tudo no montante global de 149.439,65 €.

Por discordar daqueles atos tributários, a Empresa apresentou, em Março de 2012, uma reclamação graciosa com vista à anulação dos mesmos, a qual veio a ser indeferida.

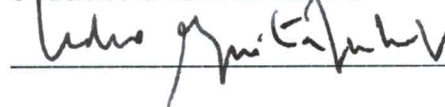
Inconformada com o indeferimento, a Empresa, em Janeiro de 2013, apresentou uma impugnação judicial, tendo requerido a anulação do ato que indeferiu a reclamação graciosa que havia apresentado e, em consequência, o reembolso da quantia de 149.439,65 €, que lhe havia sido cobrada em excesso, acrescida dos respetivos juros indemnizatórios vencidos, que montavam, à data, a 4.929,46 €. Em 30 de Junho de 2015, não havido sido proferida decisão relativamente a esta impugnação judicial.

Adroana, 5 de Agosto de 2015

A ADMINISTRAÇÃO

  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

  
\_\_\_\_\_





*Handwritten signature and initials in blue ink.*

## ENDIVIDAMENTO

DESIGNAÇÃO	Empréstimos a Curto Prazo em 30-06-2015	Empréstimos a Médio e Longo Prazo em 30-06-2015
Empréstimo bancários	10.129.023,76 €	1.178.879,42 €
Locações financeiras	64.550,00 €	70.951,50 €
<b>Total</b>	<b>10.193.573,76 €</b>	<b>1.249.830,92 €</b>
<b>Total Global</b>	<b>11.443.404,68 €</b>	

Dívidas a fornecedores em 30 de Junho de 2015 (Decreto-Lei nº 55-A/2010, art.º 183, nº.s 5 e 8)

Natureza dos bens e serviços	Estrutura de Dívida em dias (30-06-2015)					Estrutura de Dívida em dias (31-03-2015)				
	60-90	90-120	120-180	180-360	>360	60-90	90-120	120-180	180-360	>360
Licenciamento de software										
Papel e economato										
Veículos automóveis e motociclos										
Cópia e impressão										
Equipamento Informático										
Higiene e Limpeza										
Fornecimento de refeições										
Energia										
Vigilância e segurança										
Mobiliário										
Serviço de voz e dados fixos móveis										
Combustíveis										
Seguros										
Trabalhos especializados										
Outros bens e serviços	549,31 €	246,00 €	- €	0	0	8.978,60 €	6.860,69 €	4.143,45 €	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>549,31 €</b>	<b>246,00 €</b>	<b>- €</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>8.978,60 €</b>	<b>6.860,69 €</b>	<b>4.143,45 €</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Complexo Multiserviços da Câmara Municipal de Cascais  
Estrada de Manique nº 1830, Alcoitão | 2645-550 Alcabedede | Portugal  
Tel: + 351 214 647 760  
Fax: + 351 214 647 769  
geral@cascaisproxima.pt  
www.cascaisproxima.pt

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A., | Pessoa Coletiva - 504853635 | CRC Cascais | Capital Social 1.000.000€



**MAPAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E DE INVESTIMENTOS**

**Mapa de Execução Orçamental - 1º Semestre 2015**

Conta	2015				
	Orçamento	Real	Desvio		
			Euros	%	
<b>71/72/75/78/79</b>	<b>5.310.022,66 €</b>	<b>3.736.852,61 €</b>	-	<b>1.573.170,05 €</b>	<b>-29,63%</b>
<b>62</b>	<b>1.825.032,32 €</b>	<b>1.219.172,73 €</b>	-	<b>605.859,59 €</b>	<b>-33,20%</b>
621	824.187,80 €	636.925,97 €	-	187.261,83 €	-22,72%
622	660.802,38 €	301.881,80 €	-	358.920,58 €	-54,32%
623	66.287,94 €	40.378,03 €	-	25.909,91 €	-39,09%
624	84.803,88 €	78.109,94 €	-	6.693,94 €	-7,89%
625	6.326,22 €	8.403,51 €	-	2.077,29 €	32,84%
626	182.624,10 €	153.473,48 €	-	29.150,62 €	-15,96%
<b>63</b>	<b>2.112.583,70 €</b>	<b>1.699.892,22 €</b>	-	<b>412.691,48 €</b>	<b>-19,53%</b>
631	48.101,70 €	52.844,12 €	-	4.742,42 €	9,86%
632	1.637.494,33 €	1.323.913,34 €	-	313.580,99 €	-19,15%
634	- €	12.871,31 €	-	12.871,31 €	100,00%
635	383.035,57 €	266.936,09 €	-	116.099,48 €	-30,31%
636	23.037,83 €	18.305,16 €	-	4.732,67 €	-20,54%
637	20.914,27 €	6.000,00 €	-	14.914,27 €	-71,31%
638	- €	19.022,20 €	-	19.022,20 €	100,00%
<b>64</b>	<b>329.460,12 €</b>	<b>224.961,96 €</b>	-	<b>104.498,16 €</b>	<b>-31,72%</b>
642	326.982,18 €	213.826,99 €	-	113.155,19 €	-34,61%
643	2.477,94 €	11.134,97 €	-	8.657,03 €	349,36%
<b>68</b>	<b>32.915,40 €</b>	<b>58.959,61 €</b>	-	<b>26.044,21 €</b>	<b>79,12%</b>
681	32.915,40 €	49.635,76 €	-	16.720,36 €	50,80%
686	- €	- €	-	- €	100,00%
687	- €	- €	-	- €	100,00%
688	- €	9.323,85 €	-	9.323,85 €	100,00%
<b>69</b>	<b>301.020,30 €</b>	<b>220.092,10 €</b>	-	<b>80.928,20 €</b>	<b>-26,88%</b>
691	301.020,30 €	220.092,10 €	-	80.928,20 €	-26,88%
<b>Total</b>	<b>4.601.011,84 €</b>	<b>3.423.078,62 €</b>	-	<b>1.177.933,22 €</b>	<b>-25,60%</b>

**Mapa de Execução de Investimentos - 1º Semestre de 2015**

Conta	2015				
	Orçamento	Real	Desvio		
			Euros	%	
431	- €	- €	-	- €	100,00%
432	- €	4.880,00 €	-	4.880,00 €	100,00%
433	887.812,50 €	124.901,70 €	-	762.910,80 €	-85,93%
434	37.000,00 €	23.000,00 €	-	14.000,00 €	-37,84%
435	2.500,00 €	47.778,93 €	-	45.278,93 €	1811,16%
437	85.000,00 €	-	-	85.000,00 €	-100,00%
443	7.500,00 €	6.850,25 €	-	649,75 €	-8,66%
<b>Total</b>	<b>1.019.812,50 €</b>	<b>207.410,88 €</b>	-	<b>812.401,62 €</b>	<b>-79,66%</b>

Nota: o desvio ao nível da execução do investimento está relacionado com o atraso com o Concurso Público para adjudicação dos 125 parcometros, o que origina igualmente um desvio no nível de rendimentos estimados para o exercício económico de 2015



## PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE

### A INFORMAÇÃO FINANCEIRA SEMESTRAL

#### Introdução

1. Para os efeitos da alínea h) do art.º 25.º da Lei 50/2012, de 31 de Agosto, e da alínea b) do art.º 8.º do Regulamento de Procedimentos para o Sector Empresarial Local, Fundações, Associações e Agências Participadas, do Município de Cascais, apresentamos o nosso parecer sobre a informação financeira do período de seis meses, findo em 30 de Junho de 2015, da **CASCAIS PRÓXIMA – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A.** incluída: no Relatório de Gestão, no Balanço (que evidencia um total de activo líquido de 16.880.265,04 euros e um total de capital próprio de 826.594,06 euros, incluindo um resultado líquido de 14.455,72 euros) e na Demonstração de Resultados por naturezas, na Demonstração das Alterações no Capital Próprio, Demonstração dos Fluxos de Caixa do período findo naquela data, e nos correspondentes anexos.

A nossa análise incidiu, ainda, sobre o Endividamento, sobre os Investimentos e Desinvestimentos e Execução Orçamental do período.

2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos, posteriormente ajustadas com as quantias que foram objecto do nosso trabalho.

#### Responsabilidades

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração:
  - a) a preparação de informação financeira histórica de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites;
  - b) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
  - c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e
  - d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a actividade, posição financeira ou resultados da entidade.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

#### Âmbito

5. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores

**LAMPREIA & VIÇOSO**  
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu, principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
  - a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
  - a aplicação, ou não, do princípio da continuidade; e
  - a apresentação da informação financeira.
6. O nosso trabalho abrangeu, ainda, a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.

**Parecer**

7. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do período de seis meses, findo em 30 de Junho de 2015, da **CASCAIS PRÓXIMA – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A.**, composta pelo Balanço, Demonstração dos Resultados por naturezas, Demonstração das Alterações no Capital Próprio, Demonstração dos Fluxos de Caixa e correspondentes anexos, mapa de endividamento, mapa de investimentos e desinvestimentos e mapa de execução orçamental, contenha distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística.

Lisboa, 10 de Agosto de 2015

LAMPREIA & VIÇOSO, SROC  
Representada por:  
José Martins Lampreia



# LAMPREIA & VIÇOSO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

DONATO JOÃO LOURENÇO VICOSO – ROC N.º 334

JOSÉ MARTINS LAMPREIA - ROC N.º 149

JOSÉ ALBERTO CAMPOS DIAS - ROC N.º 365

SEDE

RUA DA CONCEIÇÃO, 85-1.º ESQ. – 1100-152 LISBOA

TEL. 21 321 95 30 - FAX. 21 321 95 39

E-mail: [geral@lampreiavicoso.com](mailto:geral@lampreiavicoso.com)

Site: [www.lampreiavicoso.com](http://www.lampreiavicoso.com)

## RELATÓRIO SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO

### 1.º SEMESTRE DE 2015

Os orçamentos elaborados pelas empresas municipais são de complexa execução, já que estão dependentes das restrições orçamentais impostas pela Tutela aos Municípios, e que, à data da elaboração dos mesmos não estão, por vezes, concretamente definidas. Assim, e como referimos no nosso parecer sobre o orçamento para 2015 da “Cascais Próxima, EM”, advertimos para que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão vir a ser materialmente relevantes.

Em conformidade, na análise efetuada à execução orçamental do 1.º semestre de 2015, verificámos que estava previsto um resultado positivo antes de impostos de € 21.599, tendo-se obtido um resultado líquido do período de € 14.456 ou seja um desvio negativo de € 7.143.

O resultado operacional previsto, antes dos gastos de financiamento e impostos, de € 322.618, situou-se € 232.897 - < € 89.271 -, situação compensada com a diminuição dos gastos financeiros, no montante de cerca € 81.000.

O não arranque do projecto de alargamento da área de estacionamento no centro da cidade de Cascais, até ao fim do período em apreciação, e que estava previsto no orçamento para 2015, originou, obviamente, desvios significativos quer a nível dos investimentos orçamentados, bem como em rendimentos e gastos.

Tendo em atenção as dificuldades de execução referenciadas no início, e a situação mencionada no parágrafo anterior, não nos parece que a execução orçamental do 1.º semestre de 2015 não esteja consentânea com as actividades desenvolvidas.

Lisboa, 7 de Agosto de 2015

Lampreia & Viçoso, SROC  
*representada por:*  
José Martins Lampreia